



CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

Ariany Alves Silva

Johane dos Santos Oliveira

Leandro Fernandes Neves Tedesche

Nathalia Helenna Dias Silva

Sara Souza de Sá

PROJETO INTEGRADOR PENSAMENTO COMPUTACIONAL

A CANNABIS NO TRATAMENTO DO AUTISMO

São Paulo

2024

Ariany Alves Silva

Johane dos Santos Oliveira

Leandro Fernandes Neves Tedesche

Nathalia Helenna Dias Silva

Sara Souza de Sá

A CANNABIS NO TRATAMENTO DO AUTISMO

Trabalho de projeto integrador, da disciplina de: Pensamento Computacional apresentado ao Centro Universitário Senac, como exigência parcial para média final semestral.

São Paulo

2024

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. PROJETO E SUA CONTRIBUIÇÃO À COMUNIDADE	5
3. ODS CONTEMPLADAS PELO PROJETO	6
4. JUSTIFICATIVA	7
5. PROPOSTA TECNOLÓGICA	8
6. RECURSOS HUMANOS	9
7. RECURSOS TECNOLÓGICOS	10
8. RECURSOS EDUCACIONAIS	11
9. CRONOGRAMA	12
10. DETALHAMENTO SOBRE O PROJETO (IMAGENS)	13

Introdução:

Nos últimos anos, a discussão em torno do uso terapêutico da maconha tem ganhado destaque, especialmente no contexto de tratamentos para condições médicas complexas, como o autismo. Este projeto visa não apenas informar a comunidade sobre os benefícios e riscos associados ao uso medicinal da cannabis para pacientes autistas, mas também promover uma abordagem empática e baseada em evidências.

O Projeto e sua Contribuição à Comunidade:

Este projeto é uma iniciativa multifacetada, que busca impactar positivamente a comunidade de diversas maneiras:

Campanhas de Conscientização: Serão realizadas campanhas educativas em escolas, centros comunitários e online para disseminar informações precisas sobre o uso terapêutico da maconha para pacientes autistas, destacando os benefícios médicos e os cuidados necessários.

Recursos de Apoio: Será desenvolvido um material informativo abrangente, incluindo folhetos, vídeos educativos e guias online, para fornecer suporte contínuo e informações atualizadas sobre o tema.

Apoio Psicológico: Serão oferecidos serviços de aconselhamento e suporte psicológico para famílias e pacientes autistas que estejam considerando ou utilizando tratamentos com maconha medicinal.

ODS Contempladas pelo Projeto:

Este projeto contribui diretamente para a realização de diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo:

- ODS 3: Saúde e Bem-Estar, ao promover o acesso a tratamentos médicos seguros e eficazes para pacientes autistas.
- ODS 4: Educação de Qualidade, ao fornecer informações precisas e relevantes sobre o uso terapêutico da maconha para profissionais de saúde, educadores e a comunidade em geral.
- ODS 10: Redução das Desigualdades, ao garantir que todos os pacientes, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a informações e recursos adequados para tomar decisões informadas sobre seu tratamento.

Justificativa:

O autismo é uma condição complexa e heterogênea, e muitos pacientes e suas famílias enfrentam desafios significativos no acesso a tratamentos eficazes. Embora o uso terapêutico da maconha para autismo ainda seja objeto de pesquisa, há evidências emergentes que sugerem benefícios potenciais em termos de controle de sintomas como ansiedade, agressividade e problemas de sono. No entanto, é crucial que essa informação seja comunicada de forma clara e responsável, garantindo que os pacientes e suas famílias entendam os riscos e benefícios associados.

Proposta Tecnológica:

Como parte integrante deste projeto, será desenvolvido um site interativo e informativo, projetado para oferecer recursos acessíveis e educativos sobre o uso terapêutico da maconha para pacientes autistas. Algumas funcionalidades incluem:

Portal de Informações: Um banco de dados abrangente contendo artigos científicos, depoimentos de pacientes, entrevistas com especialistas e guias práticos sobre o tema.

Fórum de Discussão: Um espaço online seguro e moderado para que pacientes, familiares, profissionais de saúde e pesquisadores possam trocar experiências, compartilhar informações e fazer perguntas.

Chatbot de Suporte: Um assistente virtual que oferece suporte 24 horas por dia, respondendo a perguntas comuns, fornecendo informações básicas e direcionando os usuários para recursos adicionais.

Recursos Humanos:

Equipe Multidisciplinar: Profissionais de saúde, educadores, especialistas em autismo e em maconha medicinal para garantir uma abordagem holística e especializada.

Voluntários e Parceiros: Pessoas dispostas a colaborar com a divulgação do projeto, profissionais interessados em oferecer seus serviços de forma voluntária e parcerias com instituições de saúde e educação.

Recursos Tecnológicos:

O Figma está revolucionando a forma como desenvolvemos tecnologia. Com sua plataforma intuitiva e colaborativa, agora é possível criar designs de interfaces de usuário de forma eficiente e integrada.

Com o Figma, equipes de desenvolvimento podem trabalhar juntas em tempo real, eliminando as barreiras de comunicação e acelerando o processo de criação. Suas ferramentas poderosas permitem a prototipagem rápida e a iteração contínua, garantindo que os produtos tecnológicos atendam às necessidades e expectativas dos usuários.

Além disso, o Figma oferece uma ampla gama de recursos e plugins que expandem suas capacidades, desde a criação de wireframes até o design de interfaces complexas. Sua interface amigável e acessível torna o desenvolvimento tecnológico uma experiência mais fluida e colaborativa para todos os membros da equipe.

Com o Figma, estamos redefinindo os padrões de desenvolvimento tecnológico, capacitando equipes a criar produtos inovadores e de alta qualidade em um ritmo acelerado.

Recursos Educacionais:

Material Informativo: Produção de folhetos, vídeos educativos, guias práticos e outros materiais impressos e digitais para disseminar informações sobre o uso terapêutico da maconha para pacientes autistas.

Aconselhamento e Suporte Psicológico: Recursos para fornecer suporte emocional e psicológico para famílias e pacientes autistas que estão considerando ou utilizando tratamentos com maconha medicinal.

Cronograma:

1. Elaboração do Plano de Projeto

- Semana 1: Definição dos objetivos e escopo do projeto
- Semana 2: Identificação dos recursos necessários e alocação de equipe
- Semana 3: Desenvolvimento do cronograma detalhado e identificação de riscos

2. Desenvolvimento do Site e Ferramentas Tecnológicas

- Semana 4: Projeto e arquitetura do site e das ferramentas

- Semana 5: Implementação do design e funcionalidades
- Semana 6: Testes de usabilidade e correções

3. Produção de Material Educativo

- Semana 8: Criação do conteúdo educativo, como vídeos, guias e documentos
- Semana 8: Revisão e edição do material produzido
- Semana 9: Publicação e distribuição do material aos usuários

4. Análise e Ajustes

- Semana 10: Coleta e análise de feedback dos usuários
- Semana 11: Implementação de melhorias e ajustes com base no feedback
- Semana 12: Avaliação final do projeto e preparação para lançamento completo.

Detalhamento sobre o Projeto (Imagens):



Cultura Cannabis

Logo escolhido para o site.

Qual é o objetivo do Cultura Cannabis?

O objetivo do Cultura Cannabis é promover a conscientização sobre a eficácia e desafios do uso da Cannabis no tratamento do autismo.



Quais metodologias utilizamos em nossas pesquisas?

Realizamos pesquisas bibliográficas em artigos científicos e websites especializados, selecionando conceitos e autores relevantes.

Quais ODS contemplamos?

- ODS 3: Saúde e Bem-Estar, ao promover o acesso a tratamentos médicos seguros e eficazes para pacientes autistas.
- ODS 4: Educação de Qualidade, ao fornecer informações precisas e relevantes sobre o uso terapêutico da maconha para profissionais de saúde, educadores e a comunidade em geral.
- ODS 10: Redução das Desigualdades, ao garantir que todos os pacientes, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a informações e recursos adequados para tomar decisões informadas sobre seu tratamento



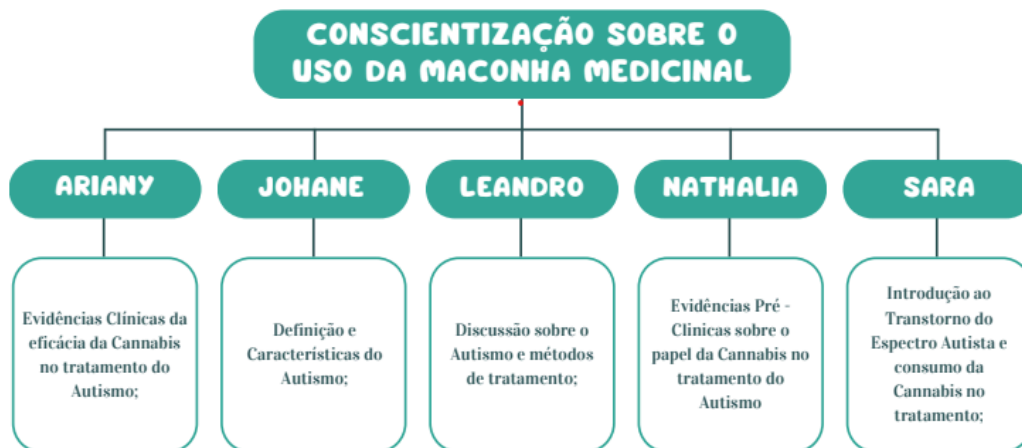
O que queremos para o futuro do Cultura Cannabis?

- Desenvolvimento do Site: site interativo, informativo e acessível;
- Ferramentas de Comunicação: Software de gerenciamento de projetos, ferramentas de videoconferência e plataformas de comunicação para facilitar a colaboração entre os membros da equipe;
- Segurança de Dados: Implementação de medidas de segurança cibernética para proteger as informações dos usuários do site.

Protótipo de interface do site que iremos desenvolver.

Diagrama de Atividades:

DIAGRAMA DE ATIVIDADES



Metodologia:

A pesquisa bibliográfica foi conduzida em artigos científicos e websites especializados, selecionando conceitos e autores relevantes para o tema. Organizamos a fundamentação teórica em três tópicos principais: 1. Fundamentação Teórica; 2. Evidências Pré-Clínicas sobre o Papel da Cannabis no Autismo; 3. Evidências Clínicas da Eficácia da Cannabis no Tratamento do Autismo. Além disso, o público-alvo deste estudo incluiu crianças e adultos com autismo, com a pesquisa direcionada para compreender os potenciais benefícios e desafios do uso da cannabis nesses grupos etários, considerando suas necessidades e características específicas.

Propostas futuras:

Desenvolvimento do Site: site interativo, informativo e acessível.

Ferramentas de Comunicação: Software de gerenciamento de projetos, ferramentas de videoconferência e plataformas de comunicação para facilitar a colaboração entre os membros da equipe.

Segurança de Dados: Implementação de medidas de segurança cibernética para proteger as informações dos usuários do site.

Canabidiol é eficaz no tratamento do autismo? Descubra o que é mito e o que é verdade

16 de Fevereiro de 2024

Gabriela Bandeira

O uso de canabidiol para tratamento do autismo vem sendo buscado por muitas famílias que enxergam no óleo de maconha medicinal uma possibilidade para melhorar comportamentos de agressividade e interação social entre pessoas no espectro.

De fato, os efeitos do óleo de CBD em crianças, adolescentes e adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) vem sendo estudado ao longo dos anos. Essa mesma substância já tem seus resultados comprovados para o tratamento de dores crônicas e doenças como epilepsia e depressão, além de reduzir efeitos de alguns tipos de câncer.

Neste artigo, explicamos mais sobre o uso de canabidiol para tratamento do autismo, o que pesquisadores já descobriram e sobre a legalidade desse tipo de medicamento no Brasil. Leia para entender!



O que é e do que é feito o óleo de canabidiol?

O óleo de canabidiol é extraído por meio dos Canabinoides, um dos mais de 510 compostos químicos da Canábis. Ou seja, uma das substâncias naturais que vem da planta da maconha.

Protótipo de interface do site que iremos desenvolver.

Conclusões:

Neste artigo, exploramos a conscientização sobre o uso da cannabis para o autismo, destacando seu potencial como uma opção terapêutica em determinados casos. O objetivo foi fornecer uma visão abrangente sobre o assunto, analisando evidências científicas e discutindo os resultados de estudos relevantes.

Ao retomar as informações apresentadas, observamos que há uma crescente base de evidências que sugere que certos componentes da cannabis, como o CBD, podem ter efeitos positivos no manejo dos sintomas do autismo. No entanto, é fundamental reconhecer que mais pesquisas são necessárias para entender completamente os efeitos a longo prazo e os riscos potenciais associados ao uso da cannabis nesse contexto.

Concluimos que a conscientização sobre o uso da cannabis para o autismo é um tema complexo que requer uma abordagem cuidadosa e baseada em evidências. Embora haja promessa em seu potencial terapêutico, é crucial que os pacientes, cuidadores e profissionais de saúde estejam bem informados sobre as limitações e os desafios associados ao uso da cannabis como parte de um plano de tratamento abrangente para o autismo.

Referências:

ANTONIO CARLOS JUSTO DE JESUS, et al. LEGALIZAÇÃO DA MACONHA PARA FINS MEDICINAIS. Revista do Curso do Centro Universitário Brazcubas. revistas.brazcubas.edu.br, 22 maio 2017. (acessado em: 30/03/2024).

CASTRO, A. C. DOS S. DE; ALBINO, G. R. A.; LIMA, R. N. O USO DA CANNABIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde – ReBIS, v. 3, n. 4, 2021.(acessado em: 30/03/2024).

CLEA MARINHO LIMA, M. et al. CANNABIS MEDICINAL E AUTISMO. Jornal Memorial da Medicina, v. 2, n. 1, p. 5–14, 30 nov. 2020.(acessado em: 20/04/2024).

EBLING FLORES, L.; ZAMIN, L. L. POTENCIAL NEUROPROTETOR, ANTIOXIDANTE E ANTI-INFLAMATÓRIO DO CANABIDIOL: RELEVÂNCIA E PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 16, n. 2, p. 224, 27 out. 2017.(acessado em: 20/04/2024).

KÁTHIA, M. et al. ASPECTOS TERAPÊUTICOS DE COMPOSTOS DA PLANTA Cannabis sativa. Quim. Nova, v. 29, n. 2, p. 318–325, 2006.(acessado em: 20/04/2024).

OLIVEIRA, A. D. C.; POTTKER, C. A. CONSIDERAÇÕES SOBRE O CANABIDIOL NO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. Uningá Review, v. 34, n. 4, p. 24–37, 30 dez. 2019.(acessado em: 28/04/2024).

TÓFOLI, et al. MACONHA MEDICINAL E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS: COMO ATUAM OS CANABINOIDES?. ciência hoje, 2020. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/maconha-medicinal-e-evidencias-cientificas/>. (acesso em: 15/04/2024).

SOUZA , José Diogo ; BRESSAN, Rodrigo .CANABIDIOL E AUTISMO: O QUE A CIÊNCIA TEM A DIZER?.Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/cannabiz/canabidiol-e-autismo-o-que-a-ciencia-tem-a-dizer/>. (acesso em: 12/04/2024).

ZILBOVICIUS, M.; MERESSE, I.; BODDAERT, N. AUTISMO: NEUROIMAGEM. REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, v. 28, n. suppl 1, p. s21–s28, maio 2006. (acesso em: 12/04/2024).